

A Utilização e interpretação de mapas temáticos no ensino de Geografia como forma de compreender a realidade

1 INTRODUÇÃO

Muita gente enfrenta dificuldades para chegar a um lugar desconhecido utilizando um mapa. São conhecimentos básicos que precisam ser adquiridos em um processo de alfabetização, através da linguagem cartográfica.

Aprender a ler e utilizar um mapa ou uma representação do espaço é elemento fundamental para a formação de um cidadão independente e consciente.

2 MAPAS

O mapa hoje é algo essencial, pois representam informações históricas, políticas, econômicas, físicas e biológicas de diferentes lugares do mundo. A soma disso nos ajuda a compreender as transformações e os problemas do mundo atual.

2.1 O QUE É UM MAPA?

O mapa é um veículo de apresentação, pois mostra uma porção do mundo com ênfase em alguns pontos selecionados.

Segundo Loch (2006, p.33): "Os mapas da cartografia têm características típicas que os classificam e representam elementos selecionados em um determinado espaço geográfico, de forma reduzida, utilizando simbologia e projeção cartográfica [...]"

Todo bom mapa deve possuir algumas características para assegurarem a leitura e a interpretação corretas das informações nele contidas. As principais características são: área geográfica, coordenadas, escala, legenda, título, indicação do norte e a fonte de onde foi extraído o mapa. Ver e ler, estes são os principais objetivos nos mapas.

3 COMO LER UM MAPA?

Ler mapas significa dominar a linguagem cartográfica. Esse é um processo que envolve algumas etapas, estas que envolvem uma metodologia básica.

A leitura começa pela observação do título. Qual o espaço representado, seus limites e demais informações. Identificado o tema, é preciso interpretar a legenda, relacionar os significados. A última e não menos importante etapa, é em relação à escala indicada, esta observação serve para futuros cálculos das distâncias ou dos fenômenos representados no mapa.

4 O MAPA NA SALA DE AULA

A importância dos mapas na sala de aula justifica-se pelo papel que a cartografia tem no mundo de hoje, localizar endereços para o próprio deslocamento por cidades e bairros desconhecidos, conferir trajetos dos meios de transporte, planejar uma viagem ou se situar em locais públicos.

É fundamental que se trabalhe com mapas em crianças nos primeiros anos escolares para uma familiarização do tema. Os professores devem elaborar projetos para que os alunos aprendam a consultar, ler e elaborar mapas.

De acordo com Novo (1992, p.47):

Conhecer e utilizar diferentes tipos de mapas e o Atlas, sem dúvida alguma ampliam as possibilidades dos alunos de extrair e analisar informações relacionadas a diferentes áreas de conhecimento, além de contribuir para que eles consolidem uma noção de espaço flexível e abrangente.

5 O DESAFIO

Existe um consenso que ensinar o mapa para os estudantes e compreender o seu processo de ensino e aprendizagem são desafios permanentes para os professores. O modelo disciplinar de ensinar mapas nas salas de aula de geografia são atividades como copiar, pintar, dar nome a rios, etc.

Deve-se aprofundar o conhecimento sobre cartografia, fazendo com que haja uma interação mais dinâmica com os alunos. Conhecer e utilizar diferentes tipos de mapas para que os alunos consolidem uma noção de espaço amplo e em transformação.

Pode-se trabalhar com plantas de construção, cartas de cidades, imagens de satélite. Ensinar a consultar um guia de ruas, mapas rodoviários, planta de casas e até a distribuição das lojas em um shopping center. Instrumentos que fazem parte do seu cotidiano e que facilitam a aprendizagem.

Ainda de acordo com Novo (1992, p.52):

O uso de mapas no ensino possibilita duas formas de construção de conhecimentos: a primeira é de conceber o ensino como transmissão de conteúdos, o que gera uma relação de exterioridade com as informações contidas nos mapas municipais; a segunda é de conceber o ensino como construção coletiva de conhecimentos que possibilitam uma aprendizagem significativa para os alunos.

6 CONCLUSÃO

É inegável a importância dos mapas no cotidiano do mundo atual, são várias as suas utilizações em ramos cada vez mais diversos, desde um entregador de pizzas a dirigentes de nações. Mas é inegável também o papel que o professor de geografia tem nesse processo. Ensinar um aluno não apenas a ver, mas ler e interpretar e montar um mapa de acordo com as necessidades.

Seria ideal que os professores fossem cada vez mais preparados para transmitir tal conhecimento, já que muitos educadores não dominam ou não se interessam pela cartografia como forma de interagir o cidadão com o mundo. A semente plantada hoje renderá os frutos no amanhã, alunos com conhecimento mais específico serão educadores mais completos e que tem a ganhar com isso é a nação.

7 REFERÊNCIAS

LOCH, Ruth E. Nogueira. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis. UFSC, 2006.

NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.